



Conferência Nacional dos Institutos Seculares no Brasil

DOCUMENTO DE PUEBLA

2.4. Institutos seculares

774. No que tange especificamente aos institutos seculares, importa recordar que o seu carisma próprio intenta responder de maneira direta ao grande desafio que as atuais mudanças culturais estão lançando à Igreja: dar um passo na direção das formas de vida secularizada que o mundo urbano-industrial exige, evitando, porém, que a secularidade se converta em secularismo.

775. O Espírito suscitou em nossos dias este novo modo de vida consagrada, representado pelos institutos seculares, para ajudar de certa forma, por meio deles, a resolver a tensão entre a abertura real aos valores do mundo moderno (autêntica secularização cristã) e a plena e profunda entrega de coração a Deus (espírito da consagração). Ao situarem-se em pleno foco do conflito, tais institutos podem significar uma valiosa contribuição pastoral para o futuro e ajudar a abrir novos caminhos de validade geral para o povo de Deus.

776. Por outro lado, a mesma problemática, que eles tentam resolver e sua falta de enraizamento numa tradição já provada os expõe, mais que as outras formas de vida consagrada, às crises do nosso tempo e ao contágio do secularismo. Esta esperança e os riscos implicados em seu modo de vida deverão mover o episcopado latino-americano a promover e apoiar com especial solicitude o seu desenvolvimento.

http://www.psleo.com.br/doc20_5.htm